



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE

COMITÉ DE DIRECÇÃO PROJECTO RESILIÊNCIA EM SAÚDE

Sala de Conferências de Hotel Trópico, Luanda, Angola

(12 setembro 2023)

ACTA DE REUNIÃO

No dia doze do mês de setembro de ano dois mil e vinte e três, pelas 09:00 horas, teve lugar na sala de conferências do Hotel Trópico, em Luanda, a constituição do Comité de Direcção do Projecto Resiliência em Saúde (PRS).

Participaram na constituição do Comité de Direcção, altas individualidades do Ministério da Saúde (MINSa), Ministério das Finanças (MINFIN) e instituições parceiras nomeadamente o Banco Europeu de Investimento (BEI), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Organização Mundial da Saúde (OMS), a delegação da União Europeia (EU) actuautes em Angola, e as equipas técnicas do MINSa e MINFIN.

Agenda de trabalho:

Ponto 1: A intervenção da abertura foi realizada por S. Ex. ^a. Ministra da Saúde, Dra. Sílvia Lutukuta

Durante a sua intervenção expressou cordiais saudações e agradeceu a presença dos concorrentes. Destacou sobre a relevância do projecto para o MINSa e para a saúde dos angolanos. Destacou que o apoio com os recursos financeiros favorecerá a saúde pública frente aos desafios e necessidades actuais do MINSa. Expressou agradecimentos ao BEI, PNUD e aos outros parceiros por caminhar juntos neste esforço.

Ao finalizar, reafirmou o forte compromisso do MINSa em continuar a trabalhar com competência e profissionalismo com os parceiros do PRP e responder em conjunto aos desafios actuais de saúde e construir uma sociedade com mais equidade.

Ponto 2: Aprovação dos objectivos e da agenda de trabalho

Os objectivos da sessão a agenda de trabalho foram apresentados pela Sra. Secretaria-Geral do MINSa, Dra. Sara Da Silva:

1. Estabelecer o Comité de Direcção do PRS

2. Apresentar as atribuições do Comité de Direcção do Projecto de Resiliência em Saúde
3. Apresentar o Projecto Resiliência em Saúde
4. Apresentar o ponto de situação da implementação do PRS.

Logo da apresentação foi solicitada a aprovação da agenda e sugestões de acréscimos.

Ponto 3: Estabelecer o Comité de Direcção

Os presentes reuniram-se com o objectivo de constituir o **Comité de Direcção do Projecto Resiliência em Saúde**.

O Comité de Direcção tem o papel estratégico de apoio a implementação do Projecto Resiliência em Saúde através das acções de acompanhamento e seguimento, gerando condições favoráveis para o alcance dos objectivos do projecto.

O Comité de Direcção inclui representantes das entidades a seguir:

1. Ministério de Saúde. Sendo a Sra. Ministra de Saúde a presidente.
2. Ministério das Finanças
3. Representante do PNUD em Angola
4. Representante da delegação da União Europeia em Angola
5. Representante da OMS
6. Representante do BEI

Além disso, o coordenador do Projecto exerce o papel de apoio técnico e de gestão aos aspectos de coordenação e organização das sessões de trabalho.

Ponto 4: Descrição do projecto

A apresentação da descrição do projecto, foi liderada pela Directora da Direcção Nacional de Saúde Pública do MINSA, Dra. Helga Freitas quem salientou a cooperação entre o Governo de Angola, o BEI e PNUD. Reiterou votos de agradecimentos a cooperação sobre o empréstimo dos 50 milhões de euros e a subvenção de 4.5 milhões de euros. Foi colocada as características do projecto, seu âmbito e áreas técnicas de trabalho. Também foi apresentado o orçamento geral do projecto e as necessidades de compra de consumíveis. Acordou-se que o PRS será implementado até junho 2025.

As áreas de intervenção do PRS assinaladas foram:

1. Vacinação, material de vacinação e logística: inclui vacinas, cadeia de frio e meios de transporte.

2. Luta contra as grandes endemias, incluída a covid-19, e reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial: mosquiteiros e testes/reagentes para doenças emergentes como as arboviroses.
3. Medicamentos essenciais para a rede de cuidados primários.
4. Saúde materna e infantil: medicamentos para saúde reproductiva.
5. Apoio as capacidades técnicas do MINSA no tocante a gestão de cadeia de abastecimento em saúde.

Dados concernentes ao orçamento e plano de recepção de fundos foram apresentados. Assinalou-se a prioridade da introdução das vacinas HPV no País com fundos PRP, assim como a compra de vacinas contra hepatite B e tétanos.

Finalmente, a Directora DNSP também agradeceu a colaboração dos parceiros com o PRP, expressou satisfação com a instalação do comité de direcção e frisou que o PRS está a atender as prioridades em saúde do País.

Ponto 5: Atribuições do Comité

Por seu turno, o Secretário de Estado para o MINSA, Dr. Pinto de Souza apresentou as atribuições do comité de direcção. Assinalou a relevância do comité, a importância para garantir o progresso adequado das acções do PRS. Assim também, foram apresentadas as funções do comité e as atribuições dos constituintes do comité. Também foi dito o modo de operação do comité e a frequência das reuniões futuras.

Ficou estabelecido que o Comité de Direcção se reunirá com frequência trimestral.

Ponto 6: Apresentação dos membros do Comité

O representante da UE, Dr. Paulo Simões, apresentou o compromisso e apoio da UE na resposta as epidemias e a pandemia COVID-19, a qual iniciou-se no 2021 dentro do plano nacional de resposta que o País e os parceiros desenharam. Mas agora nesta fase de pós pandemia a UE reforçou o compromisso de apoiar o País na luta frente as necessidades actuais frente a pandemias pelo que seu apoio, por exemplo a vacinação HPV a qual vai beneficiar a saúde da população. Finalmente, o representante expressou agradecimento ao MINSA e os parceiros pelo esforço comum de juntar esforços para a saúde e bem-estar dos angolanos.

O representante da OMS, Dr. Humphrey Karamagi, salientou sobre o compromisso institucional para cooperar com o PRP, por exemplo na implementação da introdução de HPV no País, em áreas de comunicação social, engajamento comunitário e gestão da infodemia. Também foram ditas as estratégias de cooperação da OMS com o MINSA, cobrindo áreas

técnicas como respostas as epidemias, governação e transformação dos sistemas de saúde resilientes. Foi colocado o maior apoio e foi pedida a regularidade das reuniões técnicas e do comité de direcção para actualizações sobre o progresso das acções.

A representante de BEI, Dra. Isabel Costa, expressou a relevância para o Banco do apoio financeiro ao Governo de Angola na resposta frente a pandemia, o qual se iniciou em 2021. Assim também, foi salientado que para o BEI o projecto PRS é importante e inovador e espera-se que tenha um impacto positivo na saúde da população de Angola. Foi colocado que o empréstimo e as subvenções que recebe o País no sector saúde são uma modalidade recente de trabalho para o Banco em Angola, até aqui tendo financiado principalmente investimentos em infraestruturas. Além disso, referiu ainda o facto de o projeto contar com a coordenação e trabalho conjunto com outros parceiros para além do Ministério da Saúde, e que tal é crucial para o sucesso do PRS. Foi sugerida dar continuidade à realização das reuniões de coordenação e monitoria na área técnica e do comité de direcção.

Ponto 7: Avanços das acções do projecto

A Representante Residente Adjunta da PNUD, Dra, Soahangy Mamisoa Rangers, apresentou os avanços do PRS. Foi colocado que o Projecto nasceu como uma resposta a pandemia no ano 2021, e que após sucessivas coordenações com o MINSa, MINFIN e o BEI foi amadurecendo e alcançou a assinatura de acordo com o MINSa em junho 2022. Foram apresentados os marcos históricos do PRS; assim como seus objectivos e âmbitos de actuação, actividades de coordenação e gestão que iniciaram em janeiro do 2023. Adicionalmente, foi colocada a relevância da missão do BEI/UE ao MINSa em Luanda realizada em março deste ano. Salientou-se o progresso com a gestão do projecto em termos de planificação, programação e coordenação com o MINFIN. Assinalou-se que o PRS iniciou como fundos de PNUD, através da modalidade prefinanciamento, e que esperasse receber fundos do BEI no mês de outubro 2023. Com isso poderia realizar a aquisição dos consumíveis à luz do plano de trabalho PRP.

Ponto 8: Conclusões e acordos

A Sra. Ministra da Saúde deu leitura as conclusões.

Foi assinalado o agradecimento da Sra Ministra a todos os participantes da reunião, salientando o início das acções do comité de direcção do PRS. A reunião significou um passo concreto e significativo em direcção ao sucesso da implementação do projecto e com certeza irá a contribuir para um

sistema de saúde mais robusto e resiliente e no alcance dos objectivos do País para o quinquénio o os SDG 2030.

Foi ratificada a preparação da acta da reunião e a frequência trimestral das sessões do comité.

As altas individualidades concordam e assinam este documento:

<hr/> <p>PRESIDENTE DO COMITE</p> <p>Silvia Paula Valentim Lutucuta Ministra de Saúde</p>	<hr/> <p>MEMBRO</p> <p>Vera Daves de Souza Ministra das Finanças</p>
<hr/> <p>MEMBRO</p> <p>Paulo Simões Delegação União Europeia em Angola</p>	<hr/> <p>MEMBRO</p> <p>Mamisoa Rangers Representante Residente PNUD em Angola</p>
<hr/> <p>MEMBRO</p> <p>Humphrey Karamagi Representante OMS em Angola</p>	<hr/> <p>MEMBRO</p> <p>Isabel Costa Representante BEI para Angola</p>

Feito em Luanda, aos 12 de setembro de 2023.